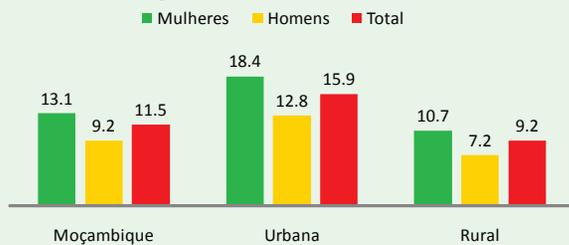


Prevalência de HIV no INSIDA, Moçambique 2009

O Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA 2009) incluiu testagem para HIV de 16,597 mulheres, homens, adolescentes, e crianças de 0-64 anos. De acordo com o inquérito, 11.5% de Moçambicanos de 15-49 anos estão infectados por HIV.

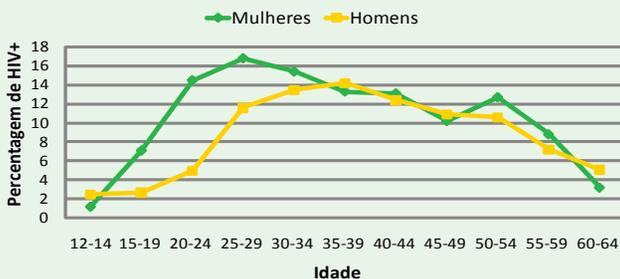
Prevalência de HIV por área de residência

Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos HIV +



No geral, 13.1% das mulheres e 9.2% dos homens de 15-49 anos têm a infecção por HIV. A prevalência é mais elevada entre as mulheres que entre os homens em ambas as áreas (urbana e rural). Prevalência mais alta é encontrada nas áreas urbanas (15.9%), quando comparada com as áreas rurais (9.2%).

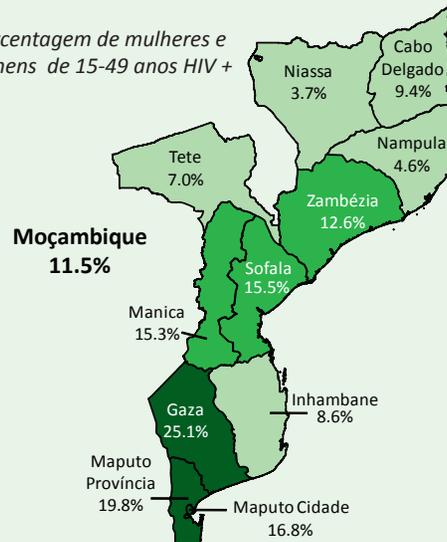
Prevalência de HIV por idade



As mulheres são infectadas em idades mais jovens comparativamente aos homens. A prevalência de HIV em mulheres e homens aumenta com a idade e alcança um pico na faixa etária de 25-29 anos para mulheres (16.8%) e na faixa etária de 35-39 anos para homens (14.2%).

Prevalência de HIV por província

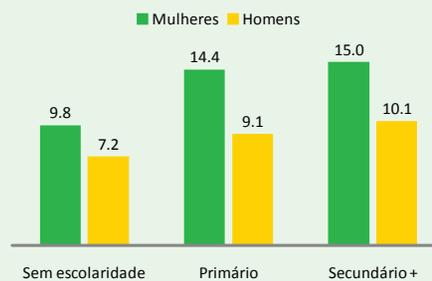
Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos HIV +



A prevalência de HIV varia da mais baixa de 3.7% na província de Niassa, no Norte do país, para a mais alta de 25.1% na província de Gaza, no sul do país.

Prevalência de HIV por nível de escolaridade

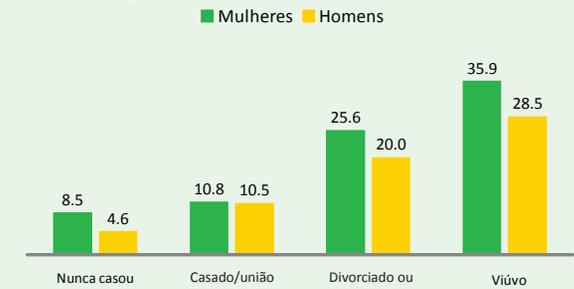
Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos HIV +



A prevalência aumenta com o nível de escolaridade tanto para mulheres quanto para homens. A prevalência é mais alta entre as mulheres com nível de escolaridade secundário ou superior.

Prevalência de HIV por estado civil

Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos HIV +



Para mulheres e homens, a prevalência da infecção por HIV é consideravelmente alta entre viúvos ou divorciados/separados comparativamente aos casados ou em união marital ou aqueles que nunca estiveram em união.

Apenas 37% das mulheres e 19% dos homens de 15-49 anos tinham sido testados para HIV antes o inquérito.

Prevalência de HIV por idade

Crianças de 0-11 anos

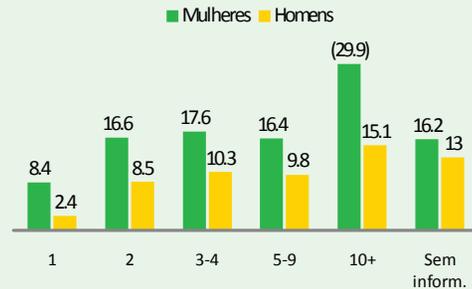


A prevalência de HIV é mais alta entre as crianças de 0-11 meses de idade (2.3%). A prevalência diminui com a idade. Depois da faixa de 5-9 anos começa a subir.

Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA, 2009)

Prevalência de HIV por número de parceiros em toda a vida

Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos HIV +

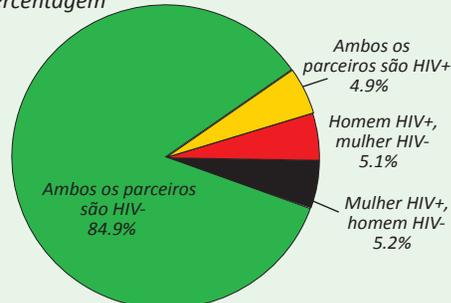


Nota: Percentagem entre parênteses é baseada em 25-49 casos não ponderados

Em média a prevalência de HIV aumenta com o aumento do número de parceiros sexuais durante a vida.

Prevalência de HIV entre casais

Percentagem



Em 15% dos casais, um ou ambos parceiros estão infectados por HIV. A proporção de casais onde ambos os parceiros, apenas a mulher está infectada ou apenas o homem está infectado é aproximadamente igual (5%).

Metodologia e taxas de cobertura: Dados sobre a prevalência foram obtidos através da testagem de amostra de sangue capilar em papel de filtro, fornecida voluntariamente por mulheres e homens de 12-64 que foram entrevistados e crianças de 0-11anos cujos pais/encarregados foram entrevistados durante o inquérito. Dos 18,383 indivíduos elegíveis, 91% forneceram amostras. A taxa de cobertura foi mais alta entre pessoas de 12-64 anos que entre crianças de 0-11 anos (92% vs. 87%). Aconselhamento e testagem em saúde gratuitos foram oferecidos aos inquiridos e comunidades.

Para informação adicional sobre os resultados do INSIDA 2009, por favor, contacte:

Em Moçambique:

Instituto Nacional de Saúde (INS)
Av. Eduardo Mondlane, N° 1008
2° Andar, C. Postal 264
Cidade de Maputo
Moçambique
Telefax +258-21-431103/311038
Email: ins.direccao@misau.gov.mz

Nos EUA:

MEASURE DHS
ICF Macro
11785 Beltsville Drive
Calverton, MD 20705 USA
Telefone: 301-572-0200
Fax: 301-572-0999
www.measuredhs.com

O Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA), foi conduzido pelo Instituto Nacional de Saúde (INS) do Ministério da Saúde (MISAU), em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística (INE). O inquérito contou com assistência técnica da ICF Macro. Assistência técnica adicional foi providenciada pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos da América, através do seu escritório em Moçambique, a JHPIEGO, mediante sub-contrato com a ICF Macro e a Escola de Comunidade e Artes da UEM. O Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA (CNCS), através do seu Fundo Comum e o PEPFAR financiaram o inquérito.



PREVALÊNCIA DE HIV

